

16 projetos mineiros

por Yves Léon Winandy

de Belo Horizonte

O Estado de Minas Gerais possui, atualmente, dezesseis projetos industriais com potencial para atrair capitais via conversão da dívida em capital de risco, totalizando investimentos da ordem de US\$ 600 milhões, em termos globais.

A avaliação, do Instituto de Desenvolvimento de Minas Gerais (Indi), é aceita por várias entidades representativas do empresariado local.

Desses projetos, o de maior investimento prevê a produção de fios e tecidos de algodão, a um custo de implantação de mais de US\$ 100 milhões. Já em construção em área incentivada do estado (que tem parte na área da Sudene, além do Vale do Jequitinhonha, também incentivado), o empreendimento prevê uma atuação comercial tanto no mercado interno quanto no externo.

A seguir, relaciona-se um projeto em área livre, com investimentos totais de cerca de US\$ 83 milhões, prevendo a instalação de uma fábrica de tarugos de aço também destinados tanto ao mercado brasileiro quanto à exportação. A nova unidade, a ser localizada na região de Sete Lagoas, já teve seu estudo de viabilidade completado.

Com níveis de investimento inferiores (entre US\$ 40 milhões e US\$ 75 milhões), o Indi listou outros quatro projetos para o setor têxtil, todos eles relacionados à produção de fios e tecidos de algodão na área incentivada de Minas (no caso, área da Sudene). Dois deles já tiveram sua carta-consulta aprovada pela Sudene, um está com sua carta ainda em análise e o quarto já está em implantação. Todos prevêem atuar tanto no mercado interno quanto no externo.

Os outros dez projetos, todos de menor valor, são: fabricação de derivados de calcário (área livre), US\$ 15,7 milhões; laticínios, (área livre), US\$ 15 milhões; laticínios (área livre), US\$ 20 milhões; processamento de frutas e vegetais (área incentivada), US\$ 8 milhões; armazenamento e processamento de café (área livre), US\$ 3 milhões; equipamentos para processar alimentos (área livre), US\$ 2 milhões; fios e malhas (área incentivada), US\$ 3 milhões; fios e tecidos (área livre), US\$ 3 milhões; fios idem, US\$ 25 milhões; e fios e tecidos (área incentivada), US\$ 25 milhões.